

# COMO É A SUA LÍNGUA?

A Linguística é uma ciência que se ocupa em construir teorias gerais da estrutura das línguas, ou seja, um arcabouço teórico para a descrição das línguas. São algumas áreas da linguística teórica:

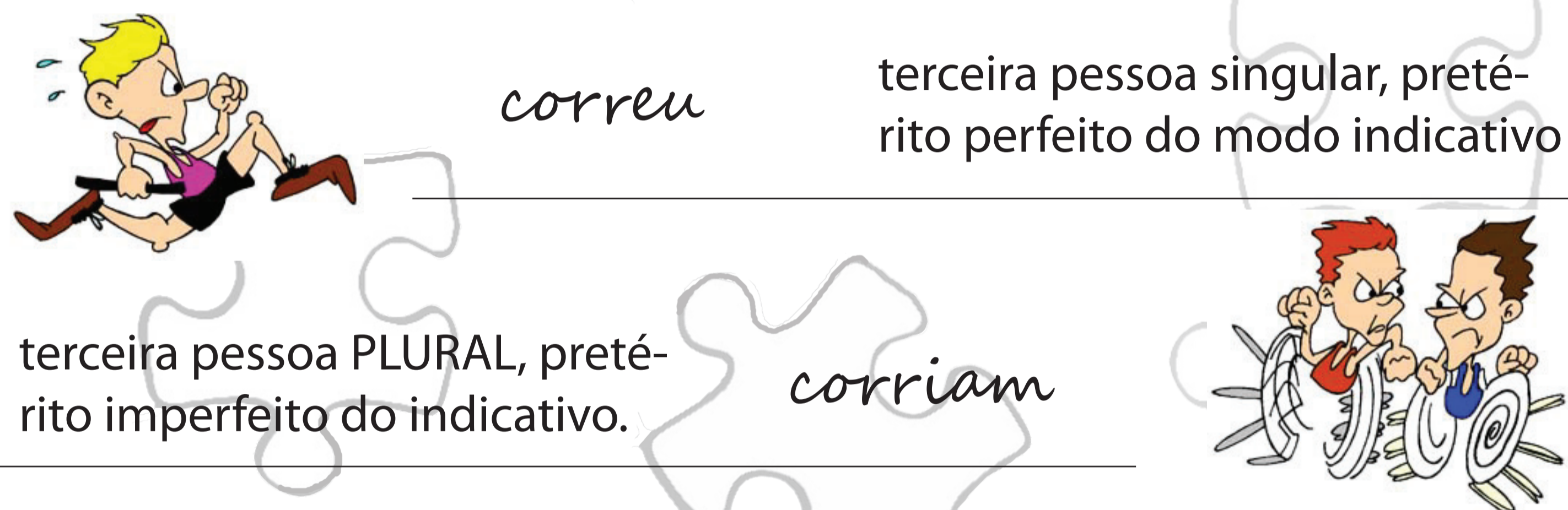
## MORFOLOGIA (forma)

A Morfologia é o ramo da Linguística que trata da estrutura interna da palavra, a unidade mínima que pode ocorrer livremente, por exemplo, como resposta a uma pergunta. Os processos de formação das palavras são a FLEXÃO e a DERIVAÇÃO.

Com os substantivos e os adjetivos ocorre a FLEXÃO de número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino). Veja a flexão no substantivo 'menino':



Com os verbos ocorre flexão de número (singular/plural), pessoa (primeira/segunda/terceira), tempo (pretérito/presente/futuro) e modo (indicativo, subjuntivo, imperativo). Veja o verbo 'correr':



Por DERIVAÇÃO formamos novas palavras. Os processos derivacionais são: (1) aglutinação: a união de duas palavras faz perder fonemas. Exemplo: pernalongo = perna + longo. (2) justaposição: duas palavras se unem sem perda de fonema. Exemplo: girasol = gira + sol. (3) a. prefixação: in + feliz = infeliz; b. sufixação: feliz + mente = felizmente; c. prefixação e sufixação: in + feliz + mente = infelizmente.

Atualmente, um fato interessante na língua portuguesa é o grande número de novos verbos que são formados com o sufixo '-izar', como 'otimizar', 'vasectomizar', etc, e novos adjetivos com '-vel', como 'presidenciável' e 'colunável'.

## FONÉTICA/FONOLOGIA (som)

No Congresso Internacional de Linguistas de 1928 Trubetzky postulou a existência de duas "ciências dos sons": uma, A Fonética, se ocupa dos sons da fala e outra, a Fonologia, se ocupa dos "sons da língua". No português brasileiro notamos, por exemplo, diferentes realizações do [r] e do [s]. O [s] da palavra 'casca' pode ser realizado com som de "s" ou como se fosse "x": "casca" ou "caxca", o que na transcrição fonética fica: /kaskə/ ou /kaʃkə/. A Fonética descreve e registra fenômenos como esses, variações que não interferem no significado da palavra. Já a Fonologia estuda as realizações fônicas relacionadas às diferenças de significado. Por exemplo, quando trocamos [p] por [g] obtemos palavras diferentes:



## SINTAXE (estrutura)

A Sintaxe é a parte da gramática que estuda a disposição das palavras na frase e a das frases no discurso, bem como a relação lógica das frases entre si. Aprendemos na escola que as sentenças no português são estruturadas na seguinte sequência:

Romeu ama Julieta.  
sujeito + verbo + complemento

Porém, sabemos que podemos ter oração sem sujeito, sem objeto e sem adjuntos.

Tá chovendo!



Só não podemos ter oração sem verbo. Frases nominais como

Bom dia!  
Socorro!



são orações com verbo implícito, que não aparece mas é interpretado: "(Desejo-lhe um) bom dia!", "(Tragam) socorro!". A s s i m , podemos dizer que o verbo é a expressão em torno da qual os demais constituintes se organizam para formar uma sentença.

## SEMÂNTICA (significado)

Enquanto a Sintaxe se preocupa com a estrutura das sentenças, a Semântica é o ramo da linguística que estuda o significado das expressões das línguas naturais. A pergunta básica do semanticista é: o que o falante sabe quando sabe o significado de uma sentença? Ele divide o mundo entre o que é falso e o que é verdadeiro. No exemplo, Mimi e Duque têm propriedades diferentes, então pertencem a conjuntos diferentes no mundo: Duque está no conjunto dos patos e Mimi no dos gatos. Por isso, o falante sabe que a sentença 'Mimi é um pato' é falsa, pois Mimi pertence ao conjunto dos gatos.

